



**SEGURANÇA PÚBLICA**

MURICI BALBINOT



# PM foca em redução de índices

Segundo dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública, o número de homicídios no Estado caiu 19,4% entre janeiro e agosto. Para o titular da pasta e comandante-geral da PM, coronel Carlos Alberto Araújo Gomes Júnior (foto), a redução de índices de homicídios, e também de roubos, furtos e latrocínios em Santa Catarina é fruto "de uma estratégia mais agressiva e de posicionamento nas comunidades". Segundo ele, a PM está realizando "choques de ordem em áreas que tradicionalmente tinham índices altos".

O foco inicial foram cidades com os piores números, principalmente Florianópolis e Joinville. A estratégia da PM foi aumentar o volume de policiais e o trabalho de inteligência para gerar resultados imediatos. No período, o número de detenções mais do que triplicou. Passou da média de quatro prisões diárias, para 14.

Araújo Gomes diz que o próximo passo são operações voltadas à prisão de agentes do crime, como traficantes, redução de agressões e de casos de violência doméstica. "Há uma tendência

nacional de crescimento de feminicídio. Enquanto nós conseguimos controlar a criminalidade no espaço público, a gente começa a evidenciar a criminalidade do espaço privado", disse.

No Estado, o número de feminicídios passou de 25 para 38 na comparação com o ano passado. Também é superior na relação com 2017, quando foram registrados 32 casos. Segundo ele, a solução para o problema é a integração com outros órgãos e a fiscalização de medidas protetivas às mulheres vítimas de violência.

## Estados buscam soluções para combater roubo de carga

O Estado também diminuiu o número de crime nas estradas. Segundo dados da Polícia Civil, foram 606 ocorrências de roubo de cargas em 2015, contra 423 em 2018. No país também houve redução: quase 4 mil casos a menos entre 2017 e 2018.

Apesar do recuo, o tema preocupa o setor de transportes. A falta de segurança nas estradas traz risco aos trabalhadores e encarece o seguro e outros custos. A consequência é o aumento do preço do frete.

Santa Catarina é um dos estados mais seguros do país neste



MURICI BALBINOT

questito, mas muitas empresas catarinenses fazem rotas por São Paulo e Rio de Janeiro, onde o problema é grave. Segundo o presidente da Federação das Empresas de Transporte de Carga do Estado de SC (Fetran-

cesc), Ari Rabaiolli, o status catarinense tem duas causas. A primeira é uma lei estadual de 2017 que pune o receptor com mais rigor. A segunda é a criação de uma divisão especializada junto à PM. "O roubo de cargas tem sucesso porque tem receptor. O bandido atende a um pedido. Depois [das ações] notamos uma redução significativa", disse.

Devido ao sucesso, o Estado vai sediar o 3º Encontro de Segurança do Transporte Rodoviário de Cargas Sudeste-Sul. O evento acontece na Capital, nos dias 24 e 25 de setembro.

## Aproximação com o setor industrial I

A Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) realizará nos próximos meses mais uma edição do programa Troca de Ideias, que aproxima a distribuidora de indústrias que utilizam gás natural. Em pauta, estará o novo panorama do mercado, que atravessa um processo de abertura comercial e terá novo contrato em 2020. Segundo a empresa, 300 indústrias representam 80% do gás natural consumido em Santa Catarina.

## Aproximação com o setor industrial II

O presidente da Câmara de Energia da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), Otmar Josef Müller, comemorou a abertura comercial do mercado de gás. Para ele, "o simples fato de haver concorrência é extremamente positivo" para os consumidores. Müller diz que, para o mercado avançar mais, faltaria ainda a conclusão de regras de acesso aos gasodutos e modernização nos contratos de concessão.

## Áreas cível e da família lideram ações

Mais de 45% dos casos atendidos pela Defensoria Pública de Santa Catarina se concentram nas áreas cível e da família. Entre as principais solicitações, estão a guarda de filhos e o pagamento de pensão alimentícia. Somente nos primeiros seis meses de 2019, foram 143 mil ações nessas áreas, de um total de 306 mil. A instituição já está muito próxima de atingir o mesmo patamar de 2018, quando foram realizadas 365 mil ações no Estado.

### Investimentos viabilizados pelo BRDE no primeiro semestre atingem R\$ 1,4 bilhão Banco de desenvolvimento apura o maior resultado registrado em um primeiro semestre de sua história

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE encerrou o primeiro semestre deste ano com R\$ 1,1 bilhão em operações de crédito contratadas. O montante representa um crescimento de 35,1% em comparação com igual período do ano anterior.

Só em Santa Catarina, o BRDE contratou R\$ 356,8 milhões em operações, sendo R\$ 144 milhões na Indústria, R\$ 106,8 milhões em Infraestrutura, R\$ 65,6 milhões em Comércio e Serviços e R\$ 38,3 milhões no segmento Agropecuário.

Somados às contrapartidas dos próprios empreendedores, os financiamentos viabilizaram R\$ 1,4 bilhão em investimentos na Região Sul, dos quais R\$ 406 milhões em SC. Esses investimentos foram responsáveis pela manutenção e geração de mais de 20 mil postos de trabalho e o incremento de R\$ 162 milhões/ano em impostos para a Região Sul. Aqui no Estado, foram 5,7 mil empregos mantidos ou gerados.

